



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Cinema e Audiovisual

DOCENTE: Milene Migliano

TITULAÇÃO: Mestre

Em exercício na UFRB desde: maio/2017

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 792	Teorias da Comunicação	68		68	2017.2

EMENTA

O que é teoria. Comunicação mediatizada e transmídia. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS

- Conhecer diferentes abordagens (modelos e teorias) que fazem parte da história das teorias da comunicação;
- Analisar a coerência interna de tais modelos e teorias através da articulação de seus principais conceitos;
- Compreender as mudanças paradigmáticas ao longo da história das teorias da comunicação, levando em conta diferentes contextos (social, político, cultural etc.) nos quais a teoria apareceu, o tipo de teoria social evocado pela teoria da comunicação em questão e o modelo comunicativo que a teoria da comunicação apresenta;
- Elaborar um juízo crítico acerca das teorias de comunicação estudadas durante o curso.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Debates e leituras em sala de aula; leituras compartilhadas;
- Realização de seminários;
- Visionagem de filmes/vídeos.

RECURSOS

Sala de aula equipada com computador e internet (se possível), televisão, lousa e carteiras. Biblioteca.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Breve introdução

1.1. Metodologia, conceitos, modelos e teorias

¹ T = Teórico P = Prático

1.2. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos

2. A comunicação de massa: compreendendo a evolução paradigmática

- 2.1. Panorama do estudo dos mass media (paradigmas de referência)
- 2.2. Sociedade de massa, cultura de massa à comunicação de massa
- 2.3. A violação das massa (Hipodérmica) e a superação segundo Lasswell
- 2.4. A abordagem dos Empírico-experimental ou da persuasão
- 2.5. A abordagem dos Efeitos Limitados ou Empírico de Campo
- 2.6. O funcionalismo aplicado aos mass media
- 2.7. A aldeia global de M. McLuhan

3. Implicações entre cultura e mass media

- 3.1. A indústria cultural da Escola de Frankfurt
- 3.2. Os Estudos Culturais Ingleses (Cultural Studies)
- 3.3. Introdução aos Estudos Latino-Americanos

4. Internet e fenômenos comunicacionais contemporâneos

- 4.1. O campo da comunicação em debate
- 4.2. Internet : novo cenário mediático, novos paradigmas?
- 4.3. Movimentos sociais na era da internet

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe

Avaliação 2: Seminário Compartilhado unidade II

Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto ou vídeo-conceito)

REFERÊNCIA

Básica:

DEFLEUR, Melvin e BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz & FRANÇA, Vera Veiga (Org.). **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**, Petrópolis: Vozes, 2001.

MARTELART, Armand e Michèle. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

Complementar:

ADORNO, Theodor W. **Indústria Cultural e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. BENJAMIN, Walter, BAUDRILLARD, Jean. **A Sociedade de Consumo**. Rio de Janeiro: Editora Elfos, 1995.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**, Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

COHN, Gabriel (org.) **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1971.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança – movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

EPSTEIN, Isaac. **Teoria da informação**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

FISKE, John, Introduction to communication studies, London / Ney Work, Routledge, 1990.

HORKHEIMER, Max, ADORNO, Theodor W. e HABERMAS, Jürgen. Textos Escolhidos. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Editora Abril, 1983.

MARTIN-BARBERO, Jesús, **Dos meios às mediações – comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MELO, José Marques de. **Teoria da Comunicação: paradigmas latino-americanos**. Petrópolis: Vozes, 1998.

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois? – uma teoria crítica das novas mídias**, Porto Alegre, Editora Sulinas, 2003.

--

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

CURSO

Comunicação Social - Jornalismo

DOCENTE: Milene Migliano

Em exercício na UFRB desde: maio/2017

TITULAÇÃO: Mestre

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 790	Fundamentos e Técnicas de Comunicação	85		85	2017.2

EMENTA

Os fundamentos da comunicação humana. Comunicação e sociedade. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. As políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. O conhecimento e suas possibilidades. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica e relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

1. Diferenciar os textos científicos e suas características;
2. Relacionar comunicação e informação com o desenvolvimento das sociedades modernas e identificar o jornalismo, seus gêneros e formatos nos diferentes veículos de comunicação;
3. Construir uma visão crítica sobre o papel da comunicação na sociedade da informação e do conhecimento.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas com exemplos da imprensa regional e nacional;
- Leituras e interpretação de textos; leituras compartilhadas
- Estudos dirigidos e exercícios;
- Seminários;
- Exibição de vídeos/filmes.

RECURSOS

Sala de aula equipada com computador e internet (se possível), televisão, lousa e carteiras. Biblioteca.

² T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Fundamentos da Comunicação

- 1.1 Introdução aos estudos acadêmicos: o que é revisão bibliográfica; tipos de textos científicos (conceitos e características) de sinopse e resumo; resenha; relatório; artigo científico; *paper* ou comunicação científica;
- 1.2 Como montar um seminário e apresentações acadêmicas;
- 1.3 O campo da comunicação: comunicação e informação e o mundo pós-moderno;
- 1.4 Comunicação e contexto social
- 1.5 A mídia e o desenvolvimento das sociedades modernas

Unidade II – Fundamentos do Jornalismo

- 2.1 O significado do jornalismo
- 2.2 Gêneros e formatos jornalísticos
- 2.3 Introdução ao texto jornalístico: a forma da notícia
- 2.4 Pesquisas e entrevistas (diferenças na reportagem e na pesquisa científica)

Unidade III – Panorama geral: “A mídia na sociedade da informação e do conhecimento”

- 3.1 O sistema e o poder midiático
- 3.2 Internet, sociedade em rede e ciberespaço
- 3.3 Mídia global, neoliberalismo e imperialismo
- 3.4 Mercantilização cultural e poder mundial
- 3.5 Cultura da mídia e triunfo do espetáculo
- 3.6 Novos rumos da cultura da mídia
- 3.7 O príncipe eletrônico
- 3.8 Conexões entre mídia, história e memória

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Três avaliações valendo 10 pontos cada uma para cálculo de média semestral:

- 1) Participação e desempenho no semestre: exercícios em sala de aula, individuais ou em grupo, pesquisa de campo e frequência participativa; leitura e elaboração de um resumo crítico (ou resenha) do livro “A vaga é sua: como se preparar para trabalhar em Jornalismo”, de Ana Estela de Sousa Pinto e Cristina Moreno de Castro.
- 2) Prova escrita individual.
- 3) Seminário sobre “A mídia na sociedade da informação e do conhecimento” (trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação).

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

- MORAES, Dênis (org.). **Por uma outra comunicação – mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.
- MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2011, 11ª edição.
- THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis-Rio de Janeiro: Editora Vozes, 5ª edição.

Bibliografia complementar:

- BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo**. Volume 2. Rio de Janeiro: MauadX, 2009, 5ª Edição.
- BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2013.
- BRIGGS, Asa & BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Tradução Maria Carmelita Pádua Dias, 2004.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Tradução: Plínio Dentzien, 2000.

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de Codificação em Jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

FILHO, João Freire & HERSCHMANN, Micael (orgs.). **Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

LAGE, Nilson. **A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MAFFESOLI, Michel. *A comunicação sem fim (teoria pós-moderna da comunicação)*. In: MARTINS, Francisco Menezes & SILVA, Juremir Machado. **A genealogia do virtual – comunicação, cultura e tecnológicas do imaginário**. Porto Alegre: Sulina, 2004, p.20-32.

MORAES, Dênis; RAMONET, Ignacio e SERRANO, Pascual (org.). **Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica à democratização da informação**. Rio de Janeiro: Faperj, 2013.

NOBLAT, Ricardo. **O que é ser jornalista**. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2005.

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

PINTO, Ana estela de Sousa & CASTRO, Critina Moreno. **A vaga é sua: como se preparar para trabalhar em Jornalismo**. São Paulo: Publifolha, 2010.

SACRAMENTO, Igor & MATHEUS, Leticia Cantarela (orgs.). **História da Comunicação: experiências e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1996.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

CURSO

Comunicação Social –Jornalismo e Publicidade e Propaganda

DOCENTE: Renata Pitombo Cidreira

Em exercício na UFRB desde: 09/2006

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH008	Estética da Comunicação	85h		85h	2007.2

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Apresentação de textos por meio de Seminários. Exibição de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão. Exercícios práticos realizados em sala.

RECURSOS

³ T = Teórico P = Prático

- Datashow
- Lousa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

Definição, alcance e limitações da “Estética” como disciplina filosófica. Singularidade da “Estética da Comunicação” frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional.

Modulo I - A dimensão da sensibilidade na estética

Natureza e tarefa da Estética – Luigi Pareyson
Percepção e Gestalt – Maurice Merleau-Ponty
Estética e sensibilidade – Mario Perniola

Modulo II – A dimensão da arte na estética

Definições da arte – Alfredo Bosi
As artes na era digital – Monclar Valverde
O processo artístico – Luigi Pareyson

Modulo III – A dimensão da crítica na estética

Funcionalidade e contemplação na arte – Renata Cidreira
Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson
Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Prova (10,0)
- Trabalhos (10,0)
- Seminários (10,0)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Conversas – 1948**. Trad. Fabio Landa, Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PAREYSON, Luigi. **Os Problemas da Estética**. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VALVERDE, Monclar. **Estética da comunicação**. Salvador: Quarteto, 2007.

Complementar:

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da Comunicação Visual**. Trad. Julia Polinésio e Vilma da Souza. SP: Brasiliense, 1990.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da Moda**. São Paulo: Annablume, 2005.

COELHO, Marcelo. **Crítica cultural: teoria e prática**. São Paulo: Publifolha, 2006.

DEWEY, John. A Arte como Experiência In **Os Pensadores**. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

GREENBERG, Clement. **Estética doméstica**. Tradução de André Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

JAUSS, H-R. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. SP: Ática, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. **Textos Escolhidos**. Trad. Pedro de Souza Moraes. SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol.XLI), 1975.

PAREYSON, L. **Estética - Teoria da Formatividade**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PARRET, H. **A Estética da Comunicação**. Trad. Roberta Pires de Oliveira. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

VALVERDE, Monclar (Organização). **As formas do sentido**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WATZLAWICK, Paul et ali. **Pragmática da Comunicação Humana**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

CURSO

Comunicação Social-Jornalismo

DOCENTE: Renata Pitombo Cidreira

Em exercício na UFRB desde:09/2006

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 292	Teorias da Comunicação	85		85h	2017.2

EMENTA

O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS

Estimular o debate sobre o que é comunicação e promover a discussão sobre a importância do processo comunicativo para a vida humana. Proporcionar ao aluno o primeiro contato com as diversas correntes teóricas da comunicação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas;
Leituras e discussões de textos;
Apresentação de Seminários;
Exibição de filmes;
Exercícios práticos realizados em sala;
Recursos: Retroprojektor, lousa, datashow e vídeo.

RECURSOS

- Datashow
- Lousa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

⁴ T = Teórico P = Prático

O que é comunicação?

Modulo I – Um questionamento sobre as Teorias da Comunicação

O ato comunicativo

A interdisciplinaridade da comunicação

Comunicação e cultura

Modulo II – Concepção Sociológica da Comunicação

Escola de Frankfurt ou A Teoria Crítica

A Teoria Culturoológica

Estudos Culturais

Modulo III – Concepção Pragmática da Comunicação

A Aldeia Global

O Duplo Vínculo

Midiologia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação Individual (Prova) – Peso 10,0

Avaliação em grupo (Seminários) – Peso 10,0

Avaliação em grupo (Exercícios em sala) – Peso 10,0

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Tradução de Arthur Marao. São Paulo: Edições 70, 1981.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.

Complementar:

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. Tradução de Alba Olmi. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CIDREIRA, Renata Pitombo. Comunicação e cultura In GODINHO, Luís Flávio, SANTOS, Fábio Josué (Org.). **Recôncavo da Bahia: educação, cultura e sociedade**. Amargosa, Bahia: Editora CIAN, 2007.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6. ed. -. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana**. Belo Horizonte: Autentica, 2001.

FILHO, Ciro Marcondes. **Até que ponto, de fato, nos comunicamos**. São Paulo: Paulus, 2004.

LIPOVETSKY, Gilles. **O imperio do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MARTINO, Luis Mauro Sa. **Comunicação: troca cultural?**. São Paulo: Paulus, 2005.

MARTINO, Luiz, BERGER, Charles e CRAIG, Robert (Org.). **Teorias da Comunicação: Muitas ou Poucas?** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo /**. 3. ed. -. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

PERNIOLA, Mario. **Contra a comunicação**. Tradução de Luisa Raboline. São Leopoldo-Rio Grande do Sul: Editora Unisinos, 2006.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 3. Ed. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

CURSO

JORNALISMO

DOCENTE: Leila Nogueira

**Em exercício na UFRB
desde:** Agosto/2009

TITULAÇÃO: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH297	OFICINA DE TEXTOS I	34	34	68	2017.2

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita. Produção e interpretação de textos. Análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

Aliar conhecimentos técnicos a reflexões teóricas no desenvolvimento da prática de elaboração de textos acadêmicos; desenvolver a capacidade de produzir conhecimento a partir da análise sistemática de uma realidade específica.

METODOLOGIA

Aula expositiva e participativa baseada em pesquisa bibliográfica aliada a material de apoio relacionado aos exemplos práticos correspondentes, discussões em grupo e estudo dirigido; exercícios práticos.

RECURSOS

Quadro branco, piloto, projetor de slides com caixa de som ou aparelho de TV, CPU com internet, teclado e mouse.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecimento Científico x Conhecimento Popular
- Outros tipos de conhecimento
- O Texto Acadêmico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais
- Descrição/Narração/Dissertação
- Definições de Jornalismo Investigativo

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Participação/contribuição individual nas discussões (2,0); elaboração de textos com aplicação dos conceitos discutidos em sala (10,0); Apresentação oral (8,0).

⁵ T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIA

Básica:

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Unesp, 1999.
FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto: para estudantes universitários**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso & leitura**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar:

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.
NASCIMENTO, Solano. **Os Novos Escribas - o fenômeno do jornalismo sobre investigações no Brasil**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2010.
PIGNATARI, D. **Informação, linguagem, comunicação**. 18 ed. São Paulo: Cultrix, 1991.
SQUARISI, Dad; SALVADOR, Ariete. **A Arte de Escrever Bem**. 3ªed. São Paulo: Contexto, 2005.
VANOYE, F. **Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

JORNALISMO

DOCENTE: Leila Nogueira

TITULAÇÃO: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas

Em exercício na UFRB desde: Agosto/2009

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 078	TEMAS ESPECIAIS EM TELEJORNALISMO	68		68	2017.2

EMENTA

Casos de destaque no Telejornalismo brasileiro e mundial. Coberturas telejornalísticas de fatos marcantes discutidas a partir das teorias do jornalismo. Os limites da profissão e as conseqüências da transmissão ao vivo.

OBJETIVOS

Desenvolver um olhar crítico em relação à forma como os grandes acontecimentos são tratados na chamada grande mídia. Analisar os critérios de noticiabilidade presentes nas abordagens televisivas. Refletir sobre as posturas do profissional de jornalismo em cada caso apresentado.

METODOLOGIA

Aula expositiva e participativa baseada em pesquisa bibliográfica aliada a material de apoio relacionado aos exemplos correspondentes, discussões em grupo. A turma será dividida em equipes e, a cada encontro, a cobertura telejornalística de um acontecimento será discutida. Os grupos deverão considerar as peculiaridades de cada evento e elaborar relatórios parciais de cada discussão.

RECURSOS

Quadro branco, piloto, projetor de slides com caixa de som ou aparelho de TV, CPU com internet, teclado e mouse.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

⁶ T = Teórico P = Prático

- Critérios de Noticiabilidade nas coberturas telejornalísticas;
- Interesse público X Interesse privado;
- Como a notícia deixa de ser notícia;
- Sensacionalismo: exploração e apelação;
- O impacto da cobertura em tempo real;
- Posturas e dilemas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Participação/contribuição individual nas discussões (2,0), apresentação de seminário em grupo com aplicação dos conceitos discutidos em sala nas coberturas audiovisuais escolhidas (10,0) e debate (8,0).

REFERÊNCIA

Básica:

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - porque as notícias são como são.** Florianópolis: Insular (2ª ed.) - Vol.I, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - a tribo jornalística: uma comunidade interpretativa transnacional.** Florianópolis: Insular - Vol.II, 2005.

VIZEU, Alfredo. **A Sociedade do Telejornalismo.** Petrópolis: Vozes, 2008.

Complementar:

BENEDETI, Carina Andrade. **A qualidade da Informação Jornalística: do conceito à prática.** Florianópolis: Insular, 2009.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no Jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2008.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério.** São Paulo: Senac (3ª ed.), 2003.

SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). **Jornalismo-laboratório: televisão.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **40 anos de Telejornalismo em Rede Nacional: olhares críticos.** Florianópolis: Insular, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

_____ **Coordenação do Colegiado do Curso**

_____ **Docente**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

JORNALISMO

DOCENTE: CARLOS JESUS RIBEIRO

TITULAÇÃO: DOUTOR ADJUNTO III

Em exercício na UFRB desde: 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁷			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 054	DILEMAS DA HUMANIDADE NO CINEMA CONTEMPORÂNEO	86		86	2017.2

EMENTA

Representação em obras cinematográficas de grandes problemas e desafios enfrentados pela humanidade no final do século 20 e início do século 21.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno uma reflexão sobre questões que atingem grande número de pessoas em diversas regiões do planeta, nos campos dos conflitos geopolíticos, étnicos e inter-raciais; dos costumes; da segurança pública; do uso das novas tecnologias; das neuroses urbanas; do meio ambiente e dos direitos humanos. Proporcionar uma compreensão sobre os conceitos de ética e suas aplicações na atividade jornalística.

METODOLOGIA

Exibição semanal de um filme, seguido de discussão em sala de aula sobre as questões levantadas. Leituras compartilhadas, debates e seminários.

RECURSOS

TV, VIDEO, DATA SHOW, AUDITÓRIO (EM MOMENTOS ESPECÍFICOS)

⁷ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise ética e estética dos filmes: a forma (linguagem cinematográfica) e os conteúdos levantados. O poder da informação nas sociedades contemporâneas. Questões abordadas: banalização da violência, fanatismo religioso, totalitarismo, preservação do meio ambiente, guerras, genocídio, terrorismo, tecnologias, violência urbana, violência sexual, sociopatias, intolerância, perda da privacidade, arte em contraposição à barbárie, ações humanitárias.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Produção de resenhas, seminários.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

FILMOGRAFIA

1. O ódio (França, 1995) – Mathieu Kassovitz
2. Matrix (EUA, 1999) – Lana Wachowski, Andy Wachowski
3. A negação do Brasil (Brasil, 2000) – Joel Zito Araújo
4. A caminho de Kandahar (Irã, 2001) – Mohsen Makhmalbaf
5. Por uma outra globalização (Brasil, 2001) – Sílvio Tendler
6. 11 de setembro (França/Inglaterra, 2002) – Samira Makhmalbaf e outros
7. Uma verdade inconveniente (EUA, 2006) – Davis Guggenheim
8. Árido movie (Brasil, 2006) – Lírio Ferreira
9. A vida dos outros (Alemanha, 2007) – Florian Henckel von Donnersmarck
10. Onde os fracos não tem vez (EUA, 2008) – Irmãos Cohen
11. Lixo extraordinário (Brasil, 2010) – Lucy Walker
12. Incêndios (Canadá, 2011) – Dennis Villeneuve
13. India's daughter (Reino Unido/Índia, 2012) – Leslee Udwin
14. Relatos selvagens (Argentina, 2014) – Damián Szifrón
15. O sal da terra (Brasil, 2015) – Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado

REFERÊNCIAS:

ALI, Tarik. **Confronto de fundamentalismos.** *Cruzadas, Jihads e Modernidade.* Rio de Janeiro: Record, 2002.

CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa R. (Orgs.). **O cinema e a invenção da vida moderna.** São Paulo. Cosac Naify, 2004.

CHOMSKY, Noam. **Piratas & Imperadores. Antigos & modernos.** *O terrorismo internacional no mundo real.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

DROGUET, Juan Guilherme D. (Org.) **O desejo em cena.** *Ensaio de estética filmográfica contemporânea.* Curitiba: Editora CRV, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo.** *A transformação das pessoas em mercadoria.* Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

_____. **Amor líquido.** *Sobre a fragilidade dos laços humanos.* Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

KEMP, Philip. **Tudo sobre cinema.** Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

OLIVEIRA, Adriano (Org.). **A irreabilidade no cinema contemporâneo: Matrix e Cidade dos sonhos.** Santo Amaro: Edufrb, 2011.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** *Do pensamento único à consciência universal.* Rio de Janeiro: Record, 2000.

SETARO, André; RIBEIRO, Carlos (Org.). **Escritos sobre cinema.** *Trilogia de um tempo crítico.* Salvador: Edufba, 2010.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes perigosas.** *O psicopata mora ao lado.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

VICENTE, José João Neves Barbosa. **Totalitarismo, Educação e Justiça: uma abordagem filosófica.** Santo Amaro: Edufrb, 2012.

Complementar:

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

JORNALISMO

DOCENTE: PROF. DR. CARLOS JESUS RIBEIRO

TITULAÇÃO: PROFESSOR ADJUNTO III

Em exercício na UFRB desde: 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁸			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH813	LITERATURA BRASILEIRA	68		68	2017.2

EMENTA

Estudo e análise crítica de temas, obras e autores da literatura brasileira contemporânea.

OBJETIVOS

Estabelecer um panorama crítico da literatura moderna e contemporânea no Brasil e na Bahia.
Desenvolver leituras e abordagens críticas acerca de autores e obras escolhidos.
Refletir sobre os principais temas literários em face da realidade atual.
Produzir resenhas críticas e comunicações sobre obras de escritores brasileiros contemporâneos com ênfase em autores baianos.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e atividades de grupo, com a indicação de estudos de textos teóricos e de obras literárias, seguidos de debates em sala de aula. Os alunos executarão estudos dirigidos, com escolha de autores e obras, a fim de preparar e apresentar seminários e ou entrevistas, com pesquisa bibliográfica e consultas a sites literários indicados.

RECURSOS

TV, vídeo, data show, computador.
Auditório para realização de seminário com a participação de escritores convidados e apresentação de comunicações pelos alunos.

⁸ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectiva histórica da literatura baiana e brasileira nos séculos 20 e 21.
2. Perfis literários: ficcionistas da modernidade e da pós-modernidade – análise de textos.
3. Temas literários e realidade contemporânea no Brasil e na Bahia.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, ao longo do curso, levando-se em consideração a presença e a participação efetiva nas aulas e o desempenho em trabalhos escritos e em seminários na sala de aula. O aluno será também avaliado através de comunicações que serão apresentadas em seminário geral aberto à comunidade cachoeirana, ao final do semestre.

REFERÊNCIA

- ARAÚJO, Jorge de Souza. *Floração de imaginários: O romance baiano no século 20*. Itabuna/Ilhéus: Via Litterarum Editora, 2008.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 35.ed. São Paulo, Cultrix, 1997.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- FERNANDES, Rinaldo de. *Contos cruéis: as narrativas mais violentas da literatura brasileira contemporânea*. São Paulo: Geração Editorial, 2006.
- DAMULAKIS, Gerana (org.) *Antologia panorâmica do conto baiano. Século XX*. Ilhéus: Editus, 2004.
- OLIVEIRA, Nelson de (Org.) *Geração 90: manuscritos de computador*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.
- OLIVEIRA, Nelson de (Org.) *Geração zero zero: fricções em rede*. Rio de Janeiro: Língua geral, 2011.
- RIBEIRO, Carlos (Org.). *Com a palavra o escritor*. Salvador: Casa de Palavras, 2002.
- RIBEIRO, Carlos. *À luz das narrativas*. Escritos sobre obras e autores. Salvador: Edufba, 2009.
- RUFFATO, Luiz (Org.) *30 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SECCHIN, Antonio Carlos, et al. (Seleção). *Autores baianos: um panorama*. Salvador: P55 Edições, 2013.
- OBS. Outras indicações bibliográficas serão acrescentadas ao longo do curso, a partir das escolhas do professor e dos alunos.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CIÊNCIAS SOCIAIS

DOCENTE: Talyta Singer

**Em exercício na UFRB
desde: 01/2015**

TITULAÇÃO: Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 197	OFICINA DE TEXTOS	68		68	2017.2

EMENTA

Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
Leitura e discussão de textos.
Produção de textos

RECURSOS

Aulas expositivas e dialogadas
Exercícios de escrita
Vídeos e slides como material de suporte às aulas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O texto e suas relações com a história

- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;
- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II – Gêneros textuais

- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.

⁹ T = Teórico P = Prático

- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III – Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas

- Conceitos de ciência e senso comum.

- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.

- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;

Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;

Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

REFERÊNCIA

Básica:

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

Complementar:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

SERVIÇO SOCIAL

DOCENTE: Talyta Singer

**Em exercício na UFRB
desde: 01/2015**

TITULAÇÃO: Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁰			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 197	OFICINA DE TEXTOS	68		68	2017.2

EMENTA

Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
Leitura e discussão de textos.
Produção de textos

RECURSOS

Aulas expositivas e dialogadas
Exercícios de escrita
Vídeos e slides como material de suporte às aulas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O texto e suas relações com a história

- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;

¹⁰ T = Teórico P = Prático

- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II – Gêneros textuais

- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.
- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III – Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas

- Conceitos de ciência e senso comum.
- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.
- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;

Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;

Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

REFERÊNCIA

Básica:

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

Complementar:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Talyta Singer

**Em exercício na UFRB
desde: 01/2015**

TITULAÇÃO: Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 197	OFICINA DE TEXTOS	68		68	2017.2

EMENTA

Exercícios de leitura analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
Leitura e discussão de textos.
Produção de textos

RECURSOS

Aulas expositivas e dialogadas
Exercícios de escrita
Vídeos e slides como material de suporte às aulas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O texto e suas relações com a história

- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;
- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II – Gêneros textuais

- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.

¹¹ T = Teórico P = Prático

- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III – Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas

- Conceitos de ciência e senso comum.

- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.

- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;

Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;

Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

REFERÊNCIA

Básica:

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

Complementar:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1999.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

DOCENTE: Márcia Rocha

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB
desde: 15 de junho 2010

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH032	Oficina de Telejornalismo II	34	51	85	2017.2

EMENTA

Telejornalismo e novas tecnologias. Planejamento e edição em diferentes formatos: grande reportagem, programas temáticos, séries especiais e documentários para televisão. Objetividade e subjetividade nas narrativas jornalísticas da televisão. O papel do editor. A espetacularização da notícia. Questões éticas.

OBJETIVOS

Aliar conhecimentos técnicos a reflexões teóricas para compreensão dos processos que envolvem a prática jornalística na televisão. Reconhecer gêneros e formatos, destacando as possibilidades de aprofundar temas no telejornalismo. Abordar as etapas da produção e a função do jornalista em cada uma delas, destacando as atribuições do editor. Compreender os modos de ver e fazer telejornalismo no contexto das novas tecnologias e da convergência de mídias.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas
2. Exibição e análise de produções jornalísticas de TV em diferentes formatos
3. Discussão em grupo com base na bibliografia proposta e estudo dirigido
4. Aulas práticas para a elaboração de produtos em todas as etapas: concepção, pesquisa, pauta, produção, gravação, roteiro, edição, finalização.
5. Atividades práticas em grupo e individuais.

RECURSOS

Sala de aula com TV e computador para exibição de vídeos.
Estúdio de TV para exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Características da televisão no Brasil
2. Telejornalismo e novas tecnologias
3. Espetacularização da notícia e questões éticas
4. Os gêneros e formatos na televisão e os produtos do telejornalismo
5. Concepção e etapas de produção: Séries especiais, revista eletrônica, debate, entrevista, programa temático.

¹² T = Teórico P = Prático

6. Diferenças e aproximações entre grande reportagem e documentário
7. Redação de textos adequados à linguagem televisiva
8. Prática de narração
9. Prática de entrevista em estúdio e externa
10. Exercícios de apresentação e entrevista no estúdio
11. Gravação em estúdio ou externa: o papel do diretor do programa, o ritmo de produção e trabalho da equipe em diferentes formatos.
12. Roteiro, edição e pós-produção: recursos e finalização.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cada avaliação vale 10 pontos, sendo 2 pontos de participação e frequência nas discussões em sala de aula e atividades práticas da disciplina.

AV1 - Pesquisa, relevância e produção de proposta editorial adequada à realidade regional + frequência participativa.

AV2 - Produção, roteiro, edição do produto final (programa temático especial para tv) + frequência participativa.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de (orgs.). Televisão: entre o mercado e a academia. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.

MATTOS, Sérgio. A evolução histórica da televisão brasileira. In: 60 anos de telejornalismo no Brasil. História, análise e crítica. Alfredo vizeu, Flávio Porcello e Iluska Coutinho. (orgs.) Florianópolis: Insular. 2010.

NICHOLS, Bill. Introdução ao Documentário. Campinas-SP: Ed. Papyrus, 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil. Um perfil editorial. SP:Summus, 2000.

SOSTER, Demétrio de Azeredo. TONUS, Mirna. Jornalismo-laboratório: televisão. Santa Cruz do Sul:EDUNISC, 2015.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo:Summus,2004.

Complementar:

ARBEX JR., José. Showrnalismo. A notícia como espetáculo. São Paulo: Casa Amarela. 2001.

BARBEIRO, Heródoto. Manual de Telejornalismo. RJ:Campus, 2002

BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. Jornalismo de TV. São Paulo:Contexto, 2005.

LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho. Televisão, cinema e vídeo. Ed. Jorge Zahar, 2004.

MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo, Senac:2000.

MARTÍN-BARBERO, J. (2006). Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 4ª ed. Rio de Janeiro, Editora UFRJ.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. Guia para a edição jornalística. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

CURSO

Bacharelado em Comunicação Social

DOCENTE: Luiz Paulo Jesus de Oliveira

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais

Novembro de 2007

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 789	INTRODUÇÃO À TEORIA SOCIAL	85		85	2017.2

EMENTA

As diversas correntes teóricas e interpretativas para análise da sociedade, por meio de construções teórico conceituais interdisciplinares, incluindo sociologia, antropologia, ciência política e os pressupostos filosóficos.

OBJETIVOS

Geral:

- Estudar e debater principais construções teórico-conceituais da teoria social clássica e contemporânea e suas contribuições para a compreensão da realidade social.

Específicos:

- Estimular nos alunos o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura crítica-reflexiva diante da complexidade da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística que possibilite aos alunos uma melhor compreensão da sociedade em que se vive e das suas potencialidades enquanto sujeitos ativos, dotados de força política e capacidade de transformação social.

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática e responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades, sendo que para o desenvolvimento dos seus respectivos conteúdos serão utilizadas aulas expositivas; estudos dirigidos, trabalhos em grupos e apresentação de seminários. Além disso, recursos diversos (filmes, curtas, vídeos, músicas, charges, tiras, poemas etc) serão utilizados enquanto estratégias de mediação didática a fim de assegurar a compreensão das principais contribuições da teoria social clássica e contemporânea.

RECURSOS

¹³ T = Teórico P = Prático

Quadro branco; pincel, apagador; computador com projetor ou televisão, caixas de som e textos manuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria social e o mundo moderno

- 1.1 O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte
- 2.2 Sujeito e sociedade em Durkheim: as representações coletivas
- 2.32 A sociologia compreensiva de Marx Weber
- 2.4 O materialismo histórico e a sociologia de Karl Marx

2. Teoria social e perspectivas contemporâneas

- 2.1 As perspectivas do conflito social
- 2.2 As perspectivas da ação social
- 2.3 Teoria Crítica e as contribuições da Escola de Frankfurt

3. Tópicos Especiais de Teoria Social aplicada à Comunicação

- 3.1 Indústria cultural e de comunicação de massa
- 3.2 Comunicação de massa e cultura brasileira
- 3.3 Ideologia, mídia e poder
- 3.4 Mídia e "sociedade do consumo"

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem será realizada em três momentos: duas avaliações escritas e apresentação de seminário em equipe. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo/Brasília: Martins Fontes/UnB, 1982.
BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
GIDDENS, A.; TURNER, J. **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

Complementar:

ADORNO, T. W; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. São Paulo: Zahar, 1983.
BOURDIEU, Pierre. **Sobre televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
CHAUI, Marilena. **O que é ideologia**. Col. Primeiros Passos. S.P., Ed. Brasiliense, 1981, pp 33-60.
COHN, Gabriel. **Sociologia da comunicação teoria e ideologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
CUPERTINO, Fernanda Henrique. **Os clássicos no cotidiano**. São Paulo: Arteciências, 2006.
DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
Durkheim, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes. 2007
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MARX, K; ENGELS, F. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Martins Fontes. 1977 ("Prefácio").
MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes, 1990.
MILLS, C. Wright. **A imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 2003

RUSH, Fred (orgs.) **Teoria Crítica**. Aparecida/SP: Idéias & Letras,2008.
WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO

CURSO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

DOCENTE: JUCIARA MARIA NOGUEIRA BARBOSA

TITULAÇÃO: DOUTORA

**Em exercício na UFRB
desde:** 2011

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 649	Fundamentos da Expressão e Comunicação Artísticas	34	51	85	2017.1

EMENTA

Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Enlaces entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem para o jornalismo impresso e digital. A fotografia, a charge e infografia enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação.

OBJETIVOS

- Compreender e identificar as variadas contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação;
- Analisar, de forma crítica e consciente, os múltiplos usos da imagem pelo jornalismo impresso e digital reconhecendo sua importância;
- Elaborar produtos aplicando os aspectos teóricos estudados;
- Exercitar o trabalho individual, em dupla e em grupo, apresentado e debatendo os resultados.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e produção de textos.
- Análise e debates sobre imagens referenciais da história da arte e da comunicação.
- Exercícios e estudos dirigidos.
- Exibição de vídeo.
- Realização de seminários.
- Execução de produtos laboratoriais.

RECURSOS

- Datashow.

¹⁴ T = Teórico P = Prático

- Computadores (Laboratório de Jornalismo Impresso).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1. Apresentação da docente, dos discentes.
Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação processual, comentando sua importância para a formação dos estudantes.
As linguagens artísticas. Mímesis. Construção. Abstração. Expressão.
Atividade – Dinâmica de grupo.
2. Arte e comunicação. Linguagem. Signo. Código. A língua.
O pictograma. Atividade - Execução de pictograma (individual).
3. Enlaces entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem para o jornalismo impresso e digital. Exibição de vídeo.
Atividade – Produção de textos - Cultura e modernidade.
4. Leitura de texto.
Orientações sobre como organizar e apresentar um seminário.
Atividade - Elaboração de *power point* e apresentação (equipe).
5. Níveis de recepção e envio de mensagens visuais.
Atividade - Leitura e produção de texto.
6. Elementos básicos da comunicação visual.
Atividade - Execução de produto laboratorial: produção de mensagens (individual)
7. As cores: estudos preliminares.
Atividade – Execução de produto laboratorial: cartão de visitas (individual).
8. Expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação: exemplos englobando imagens e violência e seus aspectos históricos.
9. Avaliação escrita individual.
10. O mundo virtual e as linguagens artísticas.
Atividade – Análise de obra de arte contemporânea.

UNIDADE II

11. Contribuições das artes para a composição da imagem: aspectos teóricos e práticos.
Organização das equipes e temas para os seminários.
Atividade (início) - produção de fotografias voltadas para produto laboratorial (em dupla).
12. Atividade (conclusão e apresentação) – Execução de produto laboratorial com fotografias.
13. O folder.
Atividade – Execução de produto laboratorial (em equipe)
14. Seminários – Linguagens visuais na comunicação.
15. Infografia. Conceito. História. Estilos infográficos na comunicação.
Atividade (início) – Produção de infográficos (equipe)
16. Atividade (conclusão e apresentação) – Produção de infográficos (equipe)
17. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos. Divulgação das notas e orientações em relação à

prova final. Avaliação do processo de ensino: contribuições, críticas e sugestões.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, contemplando aspectos teóricos e práticos e deverá contemplar:

- Execução de produtos laboratoriais.
- Avaliação escrita individual.
- Seminários.
- Autoavaliação.
- Avaliação do processo de ensino: contribuições, críticas e sugestões.

(As aulas propostas para as atividades poderão ser alteradas para outros dias, caso haja necessidade).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

JANSON, H. W. **História Geral da Arte**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 3 v.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005

ORTIZ, Renato. **Cultura e modernidade**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Complementar:

BARBOSA, Juciara Maria Nogueira. **Considerações sobre as contribuições da pintura para a linguagem cinematográfica**. IV ENECULT. Anais/CD-Rom. Salvador: Ritos, 2008.

_____. Imagens, violência e comunicação: aspectos históricos. In: CARDOSO FILHO, Jorge; CIDREIRA, Renata Pitombo. **Interfaces comunicacionais**. Cruz das Almas: Editora UFRB, 2014. pp. 231-256.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. - Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2004.

CADOZ, Claude. **Realidade virtual**. São Paulo: Ática, 1994.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os quadrinhos**. São Paulo: Ática, 195.

COTRIM, Álvaro. **J. Carlos: época, vida, obra**. Rio de Janeiro: Nova fronteira: 1985. 112p.

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes: 2003.

ECO, Umberto (Org.). **História da feiura**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

_____. **História da beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FOTOGRAFIA **Manual completo de arte e técnica**. Rio de Janeiro: Abril, 1980.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.

MOYA, Álvaro (Org.). **Shazam!** São Paulo: Perspectiva, 1977.

O essencial da cor no design. São Paulo: SENAC, 2013.

PABLOS, José Manoel. Siempre ha habido infografía. **Revista Latina de Comunicación Social**. La Laguna, Tenerife, n. 5, mayo 1998. Disponível em: <http://www.ull.es/publicaciones/latina/biblio/libroinfo/88depablos.htm>.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

RAMALHO, José Antonio e PALACIN, Vitché. **Escola de fotografia**. São Paulo: Futura, 2004.

SABOIA, Lygia. **Gravura – história, técnicas e relações com a impressão de papel moeda.**

Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/htms/seminarios/museu2003/gravuras.pdf>.

SANCHO, José Luís Valero. **La infografía:** Técnicas, análisis y usos periodísticos. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2001. <http://infografiaembasededados.wordpress.com/2008/10/25/>.

SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI A humanização das tecnologias.** São Paulo: UNESP, 1997.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo.** Salvador: Edufba, 2010.

<http://www.itaucultural.org.br>

<http://www.mowa.org/>

<http://www.louvre.fr/>

<http://www.informationisbeautiful.net/>

<http://super.abril.com.br/>

<http://www.parismatch.com/>

<http://www.memoriaviva.com.br/>

<http://www.ziraldo.com.br/>

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

JORNALISMO

DOCENTE: DANIELA COSTA RIBEIRO

Em exercício na UFRB desde: JANEIRO/ 2017

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH031	OFICINA DE RADIOJORNALISMO II	X	X	85H	2017.2

EMENTA

As técnicas de locução jornalísticas. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Flash, boletim, reportagem especial, debate, mesa redonda, comentário, reportagem ao vivo, cobertura esportiva. Montagem de programa informativo. Exercícios de locução jornalística. Criação e execução de vinhetas.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno para desempenhar as principais funções profissionais e técnicas da área radiojornalística.

Levar o aluno a conhecer as habilidades necessárias para o exercício da função de repórter radiofônico.

Compreender as fases de produção de uma reportagem radiofônica, desde a coleta de informações, gravação de entrevistas, redação de texto até a edição final da matéria.

Aprender as técnicas de edição do noticiário radiofônico, de redação do roteiro jornalístico e de apresentação ao vivo.

Produzir um radiojornal como produto final da disciplina, cujo produto refletirá toda a trajetória de aprendizagem discente.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de:

Aulas teórico/participadas.

Palestras e debates.

Apresentação em slides/datashow

Simulação de programas

Redação de textos individuais e de scripts.

¹⁵ T = Teórico P = Prático

Audição de programas noticiosos
Exercícios de reportagem e prática de estúdio (laboratório).
Produção (individual e em grupo), em laboratório, de entrevistas, boletins, noticiários, reportagens, podcasts, spots.

RECURSOS

Sala de aula, Datashow, som, Estúdio de Som

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Elementos radiofônicos iniciais (Radiojornalismo I)
- 2 – Locução Radiofônica
- 5 – Diversos produtos jornalísticos para o rádio
 - 5.1 – Tipos
 - 5.2 – Seleção de fontes
 - 5.3 – Técnica de redação
 - 5.4 – Cobertura ao vivo.
- 6 – A entrevista radiojornalística
 - 6.1 – Abordagem
 - 6.2 – Planejamento/ processo de realização
- 7 – A montagem de programas radiofônicos: o radiojornal
 - 7.1 - Rádio ao vivo - a importância do improviso

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina é contínuo e processual.

UNIDADE I

* Leitura e escrita de textos radiofônicos

* Exercícios - atividades práticas executadas em sala de aula; Desenvolvimento e produção de peças sonoras no estúdio de som

UNIDADE II

* Montagem dos programas dentro dos formatos escolhidos pelo grupo, conforme orientação docente.

* Produção de artigo científico sobre as temáticas abordadas.

REFERÊNCIA

Básica:

BAHIA, Juarez. O Radiojornalismo. Jornal, História e Técnica. São Paulo: Ática, 1990. CÉSAR, Cyro. Como falar no rádio: prática da locução AM e FM. São Paulo: IBASA, 1991. GOLDFEDER, Miriam. Por trás das ondas da Rádio Nacional. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1980. KOGO, Denise. No ar, uma rádio comunitária. São Paulo: Ed. Paulínia, 2000. LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 1986.

Complementar:

MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986. MOREIRA, Sonia Virgínia. O rádio no Brasil. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1991. ORTRIWANO, Gisela. A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

CURSO

Jornalismo

DOCENTE: JULIANO MASCARENHAS

Em exercício na UFRB desde: 28/03/2012

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	Editoração e Processos Gráficos	20	65	85	2017.2

EMENTA

Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. A influência da cultura da interface, tipografia, medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Percepção visual: leis da Gestalt, elementos visuais, teoria das cores, edição de textos e imagens (Infografia).

OBJETIVOS

Promover a leitura técnica dos elementos de composição de impressos. Desenvolver no aluno técnicas de percepção para a criação de layouts eficientes em editoração de revistas, jornais e outras peças gráficas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas. Apresentação e discussão de textos. Apresentação em datashow de programas utilizados da diagramação de impressos. Exercícios práticos realizados em sala.

RECURSOS

Laboratório com Computadores Mac (impresso ou Macs I e II) e Datashow para transmissão de conteúdo em tempo real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico:

- Aula I - Composição gráfica
- Aula II - Diagramação
- Aula III - Processos Gráficos na Comunicação
- Aula IV - Tipologia Gráfica
- Aula V - Percepção Artística
- Aula VI - Avaliação sobre os temas abordados

Prático:

- Aula VII - Introdução às técnicas práticas da Diagramação (software)
- Aula VIII - Principais ferramentas usadas na paginação dos impressos (software)
- Aula IX - Atividades práticas de paginação de impressos

¹⁶ T = Teórico P = Prático

Aula X – Atividade avaliativa, em dupla, de construção de página dupla para revistas.
Aula XI – Uso de imagens nos impressos (software)
Aula XII – Principais ferramentas usadas para correção de imagens para impressos (software)
Aula XIII – Atividade prática de correção de imagens para impressos
Aula XIV – Atividade avaliativa, em dupla, de construção de página dupla para impressos com imagens corrigidas
Aula XV – Fechamento do layout dos impressos para serem encaminhados para gráficas
Aula XVI – Entrega de trabalho em grupo de construção de impresso temático, em grupo. E avaliação e revisão dos conteúdos discutidos na disciplina.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação Teórica individual e três avaliações práticas com os softwares da área, sendo duas em dupla e uma em grupos de até 05 componentes.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

NIEMAYER, Lucy. *Tipografia: Uma Apresentação*, 2AP

SILVA, Rafael Souza. *Diagramação: Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa*. Summus

COLLARO, Antonio. *Projeto Gráfico: Teoria e Técnica da Diagramação*. Summus.

Complementar:

ERBOLATO, Mario. *Jornalismo Gráfico: Técnicas de Produção*. Edições Loyola

SANT'ANNA, Armando. *Propaganda: Teoria, Técnica e Prática*. 8 Edição. Gegage.

RIBEIRO, Milton. *Planejamento Visual Gráfico*. Brasília: L.G.E

NETO, Mário Carramillo. *Contato Imediato com Produção Gráfica*. Global Editora

CESAR, Nilton. *Direção de Arte em Propaganda*. Futura

WILLIAMS, Robin. *Design para quem não é Designer*. 3 Edição. 2AB.

LIMA, Valdelio. *Percepção Artística*. Cingraf.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

ARTES, HUMANIDADE E LETRAS

CURSO

COMUNICAÇÃO SOCIAL, JORNALISMO

DOCENTE: Maria de Fátima Ferreira
TITULAÇÃO: Professora Associada I

Em exercício na UFRB desde: agosto de 2009

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁷			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 797	PROJETO EM COMUNICAÇÃO	85		85	2017.2

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

A disciplina visa fornecer elementos para que @s estudantes do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo possam desenvolver um projeto de pesquisa individual. A proposta é o projeto de pesquisa desenvolvido sirva de base para o trabalho de investigação que resulte na monografia de conclusão do curso.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e atividades dirigidas complementares destinadas a elaboração de um projeto de pesquisa em jornalismo. A disciplina tem caráter de orientação de um trabalho que exige dedicação extra-aula para seu bom andamento.

¹⁷ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Sala com TV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A. Pesquisa em Comunicação/Jornalismo

1. Regulamento dos Projetos Experimentais (TCC – Trabalho de Conclusão de Curso), do CAHL/UFRB
2. Panorama da Pesquisa em Comunicação/Jornalismo: história, perspectivas e tendências
3. Mercado Cultural no Brasil e Pesquisa em Comunicação
4. Organização institucional da Pesquisa em Comunicação
5. A pesquisa, seus métodos e seus tipos

B. Elaboração do Projeto de Pesquisa

1. Como iniciar uma investigação: A escolha do tema e a pesquisa bibliográfica.
2. Delimitação do objeto de estudo e Formulação do problema.
3. Formulação das hipóteses.
4. Formulação dos objetivos.
4. As justificativas da pesquisa.
5. Descrição dos procedimentos metodológicos
6. A construção do referencial teórico.
7. O cronograma e o orçamento.
8. A bibliografia.
9. Referências Bibliográficas – Normas da ABNT.

C. Redação do Projeto de Pesquisa

D. Apresentação dos Projetos de Pesquisa

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada tomando em consideração 3 tipos de ações:

- 1) Elaboração de um texto sobre a Revisão Teórica do tema a ser abordado na pesquisa;
 - 2) Elaboração do Projeto de Pesquisa;
 - 3) Apresentação e defesa do projeto de pesquisa.
-

REFERÊNCIA

Básica:

- BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003
-

Complementar:

BECKER, Howard S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BECKER, Howard S. **Falando da sociedade: ensaios sobre os diferentes maneiras de representar o social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BRUNI, José Carlos e Reys, Aluysio. **Introdução às Técnicas do Trabalho Intelectual**. Araraquara: Editora Cultura Acadêmica, 2003.

DUARTE, Jorge, BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GOLDEMBERG, Mirian. **A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LAGO, Cláudia, BENETTI, Márcia (Orgs.). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. 2ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Fazer Jornalismo).

REGISTROS DE APROVAÇÃO**Aprovado em reunião do Colegiado****Conselho de Centro****Local:****Data:****Data:**_____
Coordenação do Colegiado do Curso_____
Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Comunicação (JORNALISMO)

DOCENTE: Sérgio Augusto Soares Mattos

Em exercício na UFRB desde: **04/08/2008**

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁸			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH - 798	LABORATÓRIO DE EDIÇÃO JORNALÍSTICA	85		85	2017.2

EMENTA

O jornalismo e o novo contexto tecnológico: A convergência digital, a prática jornalística e as técnicas de edição. Segmentação e especialização de conteúdos e narrativas jornalísticas. Pesquisa, apuração, sistematização e circulação de informações em rede. Linha Editorial. Critérios de noticiabilidade e hierarquização da notícia. Critérios de classificação e seleção de notícias e a relação dos processos com as teorias do jornalismo. Construção e edição de gêneros jornalísticos. Aspectos e recursos gráfico-textuais. Rotinas de produção ligados à função do editor. Design gráfico. Projetos Gráfico e Editorial. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

Apresentar um conjunto de conhecimento que capacite o aluno a refletir sobre o papel estratégico da edição jornalística, abordando seus aspectos técnicos e éticos. Preparar os estudantes para as atividades de decisão jornalística ligadas à função de editor e suas implicações na construção da realidade. Discutir e elaborar projetos editoriais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates acerca das técnicas mais utilizadas no desempenho da função de editor. Elaboração, edição e apresentação de um projeto editorial gráfico de um produto experimental (revista, jornal, impresso ou digital) pelos alunos. Prática laboratorial orientada pelo professor.

RECURSOS

Recursos didáticos: computador, datashow, Internet, televisão, vídeos.

¹⁸ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo de edição no jornalismo. Conceituação (gatekeepers e newsmaking; exigência metodológica, políticas editoriais). Critérios de noticiabilidade em edição. Arquitetura e hierarquia da informação jornalística. Função do editor (papel estratégico, elementos básicos da edição, dilemas éticos). Edição de notícia (Práticas de edição em diferentes meios e plataformas) Projeto e produção gráfico-editorial (O que é e como prepará-lo. Utilização de recursos gráfico-visuais).

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação levará em conta a participação do aluno e o interesse demonstrado ao longo do curso. Haverá duas avaliações: a) prova/trabalho individual sobre a literatura pertinente à disciplina, com resenhas de textos específicos e exercícios de edição de textos; b) Elaboração e apresentação de projeto gráfico editorial impresso ou na plataforma digital (individual ou em grupo a depender da dimensão do projeto)

REFERÊNCIA

BÁSICA:

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo – redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo: Ática, 2001.

LOPES, Dirceu Fernandes (org.). **Edição em jornalismo impresso**. São Paulo: Edicon, 1998.

MEDINA, Cremilda. **Notícias – um produto à venda – Jornalismo na sociedade urbana e industrial**. São Paulo: Editora Summus, 1988.

PEREIRA JUNIOR, Alfredo Vizeu. **Decidindo o que é notícia – Os bastidores do telejornalismo**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2003.

TRAQUINA, Nelson. **Teoria do jornalismo – porque as notícias são como são**. Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2004.

COMPLEMENTAR:

BARBRIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo opinativo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

BERGER, Christa. Do jornalismo: toda notícia que couber, o leitor apreciar e o anunciante aprovar, a gente publica. In: **O Jornal – da forma ao sentido**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. Coleção Comunicação, 2ª edição, 2002.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual de redação**. São Paulo: Publifolha, 2007.

LENE, Hérica. Edição Jornalística: objetividade na seleção e classificação. IN: **Observatório da Imprensa**,

edição nº 6501, 02/09/2008. (artigo)

MARQUES DE MELO, José. **História do jornalismo – itinerário crítico, mosaico contextual**. São Paulo: Editora Paulus, 2012.

MARTINS, Eduardo. **Manual de Redação e estilo de O Estado de S. Paulo**. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

MATTOS, Sérgio. **Jornalismo Fonte e Opinião**. Salvador: Quarteto Editora, 2011.

MATTOS, Sérgio. **Vida privada no contexto público**. Salvador: Quarteto Editora, 2015.

O GLOBO. **Manual de Redação e estilo**. Luis Garcia (org.) Rio de Janeiro: O Globo, 1995.

PEREIRA JR., Luiz Costa. **Guia para edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2006.

PINHEIRO, P. **Edição: conceitos e técnicas**. São Paulo: Contexto, 2006.

SOUSA, Luciane Zuê. Edição Jornalística: uma prática ainda (in)definida pela teoria. (artigo, PDF).

REGISTROS DE APROVAÇÃO		Conselho de Centro
Aprovado em reunião do Colegiado		
Local: Cachoeira-BA.		Data:
Data:		
_____	_____	
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

COMUNICAÇÃO (JORNALISMO)

DOCENTE: Sérgio Augusto Soares Mattos

Em exercício na UFRB desde: 04/08/2008

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH-308	COMUNICAÇÃO, ÉTICA E LEGISLAÇÃO	85		85	2017.2

EMENTA

Ética profissional. O direito à informação. Os direitos individuais do homem. Leis que regem a imprensa. Regulamentação profissional. Conceitos de verdade. Deveres e direitos do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil. Análise de casos de cobertura jornalística.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Familiarizar o discente com a legislação que rege a profissão do jornalista, contribuindo para que o mesmo tenha consciência do papel que exerce como agente de desenvolvimento social, como fonte de informação sólida e confiável, e como um elemento que zela e resguarda os Valores Éticos da sociedade, Contribuir para o debate sobre a Ética Jornalística, com o exemplo de casos verídicos de desrespeito às leis que regulamentam a profissão e os direitos do cidadão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (competências e habilidades):

Desenvolver no estudante o conhecimento da legislação que regulamenta a profissão do jornalista. Promover conhecimentos sobre as legislações afins – Lei de Imprensa, Código de Ética dos Jornalistas, Códigos de Ética da ANJ, da FENAJ, ABERT e CONAR. Desenvolver conceitos éticos do jornalismo. Despertar no aluno noções de responsabilidade social e justiça, deveres e direitos dos jornalistas e dos cidadãos. Conscientizar os futuros profissionais e imprensa da importante missão de agente social a ser exercida pelo comunicador e dos cuidados necessários para se resguardar a honra e o respeito pelos agentes da notícia. Fazer com que lutem pelo exercício de um jornalismo ético e profissional e lutem também por um direito de

¹⁹ T = Teórico P = Prático

resposta ágil e eficiente.

METODOLOGIA

A utilização de diversas técnicas de ensino, a exemplo de aulas expositivas, leituras programadas, seminário, discussão em grupo de temas atuais em pauta na imprensa, além de outras que contribuirão para envolver e aproximar o aluno do assunto e estimular a sua curiosidade, incentivando a sua participação. Além dos livros, a utilização de jornais, revistas e outros periódicos contribuirá para que os alunos possam interagir fazendo com que os assuntos tratados, envolvendo as questões éticas, estejam sempre que possível embasadas em fatos atuais.

RECURSOS

Recursos didáticos: datashow, computador, Internet, vídeos, televisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Conceitos fundamentais de Ética e definições. Conceitos de ética na profissão jornalística. Reflexões sobre a ética aplicada às organizações e à formação profissional do jornalista.

Unidade II

Legislações sobre a imprensa, regulamentação da profissão, códigos de ética. Comunicação e Direitos Humanos – Os crimes de Injúria, Calúnia e Difamação. O Direito de resposta. Direito autoral. Experiências no jornalismo contemporâneo – o caso do Jornalismo Cívico. Análises de casos.

Unidade III

Democratização dos meios de comunicação. Jornalismo e democracia. Responsabilidade social do profissional de comunicação. Pluralidade das fontes. A importância das fontes na apuração dos fatos. A informação e o jornalismo espetáculo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação terá caráter processual e contemplará o conhecimento adquirido pelo discente, a frequência e a participação nas atividades e seminários. A verificação formal será realizada por meio de trabalhos individuais e ou de grupos, participação e apresentação de seminários e prova individual.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica :

BARROS, Clovis. **Ética na comunicação**. São Paulo: Moderna, 1995.

COSTELLA, Antonio F. **Legislação da Comunicação Social**. Campos do Jordão: E.ditora Mantiqueira, 2002.

CORNU, Daniel. **Ética da Informação**. São Paulo: Edusc, 1998.

VALLS, Alvaro. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Constituição da República Federal do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva.

DI Franco, Carlos Alberto. **Jornalismo, Ética e qualidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KARAN, F. J. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus, 1997.

MATTOS, Sergio. **Mídia Controlada: a história da censura no Brasil e no mundo**. São Paulo: PAULUS, 2005.

MATTOS, Sergio. **Imparcialidade é mito**. Lauro de Freitas: Editora da Unibahia, 2001.

MATTOS, Sérgio. **Cidadão sem fronteiras**. Editora da Unibahia, 2006.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

TRAQUINA, Nelson & MESQUITA, Mario. **Jornalismo Cívico**. Lisboa: livros Horizontes, 2003.

SITES PARA CONSULTA:

www.fenaj.org.br

www.senado.gov.br

www.portalimprensa.com.br

www.gutenberg.org

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local: Cachoeira - BA	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente

